

SÃO VICENTE

Código: PT093

Alentejo: Elvas (Portalegre)

Coordenadas geográficas: 39° 31' N 07° 53'W

Área: 3643 ha

Altitudes: 220 - 342 m

Critérios

A1, C1 (*Tetrax tetrax*; *Falco naumanni*)

Descrição do sítio

Corresponde à área com características extensivas de maior extensão do Norte Alentejano. Situa-se a Sul da IBA da Albufeira do Caia, a Oeste do Perímetro de Rega da Albufeira do Caia. Trata-se de uma área onde se pratica essencialmente a cereicultura extensiva e o manuseamento do gado (principalmente bovino).

Habitats: Cereicultura extensiva (pousios, cereais, alqueives); pastagens, olivais.

Uso do solo: Agricultura, Caça.

Importância ornitológica

Trata-se de uma área de prioritária para a conservação do Sisão, apresentando no ano de 2005 a maior densidade de machos registados no país, no âmbito do censo nacional da população reprodutora. A colónia de Francelho-das-torres também assume particular interesse do ponto de vista da conservação da espécie no contexto nacional, tanto pelo número de casais registado como pela sua localização. Observações pontuais de fêmeas de Abetardas nesta zona, poderão fundamentar a atribuição de alguma relevância desta área enquanto local de nidificação desta espécie, pois encontra-se equidistante de 3 leques: Campo Maior; Torre da Bolsa e Vila Fernando; constituindo uma das áreas de habitat potencial mais importante da região.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Tetrax tetrax</i> Sisão	R	2005	320 machos	320	A	A1, C1
<i>Falco naumanni</i> Francelho-das-torres	R	2005	8 casais	8	A	A1, C1
<i>Hieraetus fasciatus</i> Águia-perdigueira	R	2008	1 casal	1	A	C6

Protecção legal

Nacional: nenhuma

Internacional: Aproximadamente metade da área está classificada como Sítio do Caia, da lista nacional de sítios da Rede Natura

Conservação

A Norte desta área tem-se verificado um aumento considerável da área florestada e aparenta haver algum interesse na plantação de vinhas. A cereicultura extensiva ao ser economicamente marginal tenderá a verificar-se do uso do solo, principalmente por via da florestação ou da instalação de culturas permanentes.

Ameaças: A florestação de terras agrícolas e o cultivo de culturas permanentes como a vinha, são as ameaças mais evidentes.